

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Março de 2020
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Mar/19	Mar/20
	mar/19	fev/20	mar/20	2020	2020	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	1,37	0,11	1,13	1,63	-	▲ 0,34	▲ 0,22
<i>Alimentação no domicílio</i>	2,07	0,06	1,40	1,66	-	▲ 0,33	▲ 0,19
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,10	0,22	0,51	1,55	-	▲ 0,01	▲ 0,03
Educação	0,32	3,70	0,59	4,47	-	▲ 0,02	▲ 0,04
Saúde e cuidados pessoais	0,42	0,73	0,21	0,62	-	▲ 0,05	▲ 0,03
Despesas pessoais	0,16	0,31	(0,23)	0,43	-	▲ 0,02	▼ (0,02)
Comunicação	(0,22)	0,21	0,04	0,36	-	▼ (0,01)	▲ 0,00
Artigos de residência	0,27	(0,08)	(1,08)	(1,23)	-	▲ 0,01	▼ (0,04)
Vestuário	0,45	(0,73)	0,21	(1,00)	-	▲ 0,03	▲ 0,01
Transportes	1,44	(0,23)	(0,90)	(0,80)	-	▲ 0,26	▼ (0,18)
Habitação	0,25	(0,39)	0,13	0,28	-	▲ 0,04	▲ 0,02
Índice geral	0,75	0,25	0,07	0,53	3,30	▲ 0,75	▲ 0,07

» IPCA

Em virtude da pandemia do COVID-19, o IBGE suspendeu, no dia 18 de março, a coleta presencial de preços. A partir dessa data, os preços passaram a ser coletados por outros meios, como pesquisas em sites de internet, por telefone ou e-mail.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,07% em março, o menor resultado para um mês de março desde o início do Plano Real (1994), e ficou abaixo da taxa de fevereiro (0,25%). O índice acumulado no ano registrou alta de 0,53% e, nos últimos 12 meses, de 3,30%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três tiveram deflação em março.

» Destaque

Segundo o IBGE, o grupo Alimentação e bebidas apresentou a maior variação, 1,13%, e o maior impacto, 0,22 ponto percentual (p.p.), no mês de março, mostrando aceleração em relação ao resultado de fevereiro (0,11%). Outros cinco grupos também registraram alta, com destaque para Educação (0,59%), que apresentou a segunda maior variação positiva, e Habitação (0,13%), que havia apresentado queda em fevereiro (-0,39%). No lado das quedas, embora a menor variação tenha sido a dos Artigos de residência (-1,08%), a maior contribuição negativa no índice do mês (-0,18 p.p.) veio dos Transportes (-0,90%). Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,23% em Despesas pessoais e as altas de 0,21% em Vestuário e Saúde e cuidados pessoais.

» Alimentação e Bebidas

A aceleração do grupo Alimentação e bebidas (1,13%) foi influenciada principalmente pelo comportamento da alimentação no domicílio, que passou de 0,06% em fevereiro para 1,40% em março. Os destaques foram o ovo de galinha (4,67%), a batata-inglesa (8,16%), o tomate (15,74%), a cebola (20,31%) e a cenoura (20,39%). As carnes (-0,30%), por sua vez, apresentaram queda pelo terceiro mês consecutivo, embora o recuo nos preços tenha sido menos intenso na comparação com o mês anterior (-3,53%). A alimentação fora do domicílio também acelerou na passagem de fevereiro (0,22%) para março (0,51%), puxada pela alta do lanche (1,90%). A refeição, por outro lado, registrou deflação (-0,10%), após a alta de 0,35% no IPCA de fevereiro.